

"A UTOPIA DA ANARQUIA"

alcanu

13/08/2015

“A Utopia da Anarquia”

Nos anos 60, numa aldeia no sul da França, um grupo de meninos de 7 a 14 anos enfrenta uma guerra contra as crianças da aldeia vizinha, liderados por William Lebrac (Vincent Bres). Mas essa é uma batalha sem piedade que já dura por gerações. Os garotos lutam pela honra e lealdade, utilizando todos os meios necessários para vencer, até aceitar a ajuda de uma menina. Mas não é fácil ser um pequeno exército de homens sem ser pego pelos pais. Ao voltar para casa, após um dia de batalha com as roupas rasgadas e botões a menos, o maior desafio é ser discreto para fugir do castigo.

Estaremos indo para uma ‘guerra’ semelhante nesse próximo domingo ! Uma Guerra voluntária, espontânea, reprise de tantas outras ‘guerras’ que não surtiram o mínimo efeito... Tem um monte de Partidos (coisas que juntam um monte de gente que briga, teoricamente, pelos mesmos ideais, de comum acordo ...) discutindo entre si, uns querendo manter no Poder uma mulher eleita (democraticamente) na base da fraude de Urnas Eletrônicas que hoje não são aceitas na maioria dos países ditos civilizados ... outros querendo aplicar-lhe o Impeachment (mesmo recurso utilizado com o também eleito democraticamente Fernando Collor de Mello), renúncia, afastamento definitivo, Exílio, Férias não remuneradas, até suicídios a la Getúlio Vargas !

Crianças não conhecem lideranças... Elas se auto-regulam, têm seus próprios horários, regras, rrrrrrrrrrrr, organizações, idéias (com acento) e estratégias...

Sugiro uma Sociedade (bastante utópica) em que ninguém teria o Poder e ao mesmo tempo todos teriam o bom senso de exercê-lo (pode parecer difícil no começo, como toda Mudança, temos dificuldade em acatá-la...)

Haveriam mais Professores, Técnicos, Instrutores, Mestres, Conselheiros e menos Deputados, Prefeitos, Senadores, Governadores, Presidentes, Vereadores ...
Não haveriam Gabinetes... Nem Imunidades Diplomáticas, pois, seguindo o Sagrado Princípio da Isonomia, todos seriam iguais perante a Lei !
As Leis seriam descomplicadas, simplificadas, o Dinheiro do Erário Público, dos Impostos, estaria disponível para todos que tivessem uma boa idéia para aplicá-lo (e provar isso, caso contrário teriam que restituí-lo aos Cofres Públicos ...)
Já pensou o que sobraria de grana do salário de todos esses miseráveis (sim, pois o Cargo seria voluntário...) ?
Todos teriam seus empregos, sobraria mais grana para pagar reivindicações justas !
Você deve estar estranhando porque está desacostumado com a Honra, com a Honestidade !
Se você não me rouba eu não te roubo, simples pra caralho !
Todos diriam a Verdade (só de jurar sobre a Bíblia), isso bastaria !
Fechariam as portas os Tabeliães, Cartórios e Serviços de Proteção ao Crédito !
Ninguém teria mais que provar, ser, apresentar Certidões, mostrar, autenticar, registrar, etc, etc ...
Mi casa, su casa, ladrões não roubariam pois estariam ocupados demais preenchendo Fichas Cadastrais para obterem empregos justos, com salários mais justos ainda...
Não existiria mais, em contra-partida, necessidade de Polícia, com todas as suas Patentes e dispendiosos Carros Orgânicos, parece ou não parece um sonho do Raul Seixas ?
Lotéricas fechariam as portas, pois as pessoas não teriam mais necessidade de fazerem apostas de LOTO, QUINA, MEGA SENA , LOTERIA FEDERAL, LOTOMANIA, CORRIDA DE CAVALO, JOGO DE BICHO, ETC, ETC (o dinheiro que sobraria ‘disso’ nem precisa dizer, né ?) ...
Nos supermercados uma mercadoria que custasse R\$ 17,58 seria facilmente negociada por R\$ 17,55, sem ser preciso erguer o tom de voz ! sempre pró cliente (e sem Procon !!!) ...
Não seria necessário cobrarem Pedágios pois as Rodovias teriam condições de se autogerarem, repararem o asfalto, que aliás, por provir de Licitações honestas durariam muito mais tempo ...
Os Bancos serviriam apenas para guardar a grana da população, sem Cartões de Créditos ou

Limites de Cheques Especiais, ou Cadernetas de Poupança, Capitalizações em geral, lucro, lucro, lucro... a nossa vida seria uma maravilha, todos seríamos ricos o bastante para sobrevivermos sem preocupações nem ostentações desnecessárias...

Empréstimos e papagaios seriam coisas do passado, aprenderíamos a viver com o que tivéssemos (vulgo suor dos nossos rostos ...), sem querermos ser melhores do que os outros !

Pode parecer difícil, impossível, mas é que já estamos tão acostumados a esse Modelo Viciado, que qualquer ‘ameaça’ de ‘Normalidade’ parece nos incomodar !

O meu medo é dia 17 eu perceber que toda essa Energia desprendida não adiantou nada, pois deram mais um prazo pra uma pessoa arrumar desculpas, mentiras, subterfúgios, pretextos, gabolices, etc, etc... e empurrar com a barriga, prometendo aumentos (que prejudicarão a todos os outros ...) para o STF, garantindo ++ reajustes absurdos para a Eletricidade, enfim, dando prosseguimento a esse governinho medíocre rumo até 2018 ...

Eu só queria uma solução simples, uma Guerra de Botões, feita por crianças, de rápida solução e eficácia !

© MMXV by alcanu

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-utopia-da-anarquia>